



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO**

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2025.**  
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Chefe do GSI, Marcos Antônio Amaro dos Santos, para prestar esclarecimentos sobre a utilização do Airbus A330-200 da FAB, aeronave de grande porte com capacidade para até 250 passageiros, para o transporte da Primeira-Dama Rosângela da Silva e uma comitiva reduzida a Moscou, na Rússia.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma art. 219, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Chefe do GSI, Marcos Antônio Amaro dos Santos, para prestar esclarecimentos sobre a utilização do Airbus A330-200 da FAB, aeronave de grande porte com capacidade para até 250 passageiros, para o transporte da Primeira-Dama Rosângela da Silva e uma comitiva reduzida a Moscou, na Rússia.

**JUSTIFICAÇÃO**

A utilização do Airbus A330-200 da Força Aérea Brasileira (FAB), aeronave de grande porte com capacidade para até 250 passageiros, para o transporte da Primeira-Dama Rosângela da Silva e uma comitiva reduzida a Moscou, na Rússia, levanta questões substanciais sobre a aplicação dos recursos públicos e a adequada utilização de meios da Força Aérea Brasileira para fins não operacionais.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Apresentação: 12/05/2025 17:49:16.983 - CREDN

REQ n.58/2025

De acordo com o portal “AeroJota”<sup>1</sup>, no dia 2 de maio do corrente ano, a primeira-dama Rosângela da Silva, conhecida como Janja, embarcou rumo a Moscou, na Rússia, em um avião da Força Aérea Brasileira. O voo partiu de Brasília com uma comitiva reduzida, o que gerou debate sobre o uso de recursos públicos e a eficiência da logística presidencial. Utilizado para a missão, o Airbus A330-200 da FAB comporta até 250 passageiros. Mesmo assim, embarcaram apenas alguns assessores e convidados.

A ausência de informações oficiais sobre a agenda da primeira-dama e o número exato de passageiros apenas reforça os questionamentos, ou seja, uma aeronave imensa de dois corredores decolou praticamente vazia, transportando apenas uma fração mínima de sua capacidade total. A disparidade entre o porte da aeronave e o número de passageiros embarcados reforça os questionamentos sobre o planejamento logístico da viagem e custos pagos pelo contribuinte brasileiro.

Ainda, a reportagem expõe que além do uso subutilizado da aeronave, o custo operacional desse voo especial também está na berlinda. Estima-se que o Airbus A330-200 da FAB tenha um custo operacional entre R\$ 20 mil e R\$ 23 mil por hora de voo. Dessa forma, um trecho de aproximadamente 14 horas entre Brasília e Moscou pode ter custado cerca de R\$ 300 mil apenas em operação aérea. Ademais, o consumo de combustível nessa jornada intercontinental é colossal: algo em torno de 77.000 kg de querosene de aviação queimados para levar Janja e sua pequena comitiva à Rússia. Em outras palavras, trata-se de uma viagem com gastos nas alturas – literalmente – tanto em dinheiro público quanto em recursos energéticos. Não por acaso, esse custo elevado virou motivo de debate, alimentando críticas sobre a decisão de usar um jato desse porte para tão poucos passageiros.

Ressalta-se, que as aeronaves da FAB têm como função principal o cumprimento de missões estratégicas relacionadas à defesa nacional, segurança do Estado e operações humanitárias. O uso dessas aeronaves em deslocamentos que

<sup>1</sup> <https://aerajota.com.br/janja-russia-fab-logistica-voo-vazio/>



\* C D 2 5 1 5 9 1 7 9 3 0 0 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO**

envolvem autoridades civis, especialmente comitiva reduzida, em uma aeronave de grande porte, suscita preocupações sobre a eficiência na utilização dos recursos da Força Aérea. A FAB possui uma frota de aeronaves especialmente concebidas para atender às demandas militares e de defesa do país, sendo essencial que o emprego desses meios seja restrito às suas funções constitucionais e operacionais.

A utilização de aeronaves de grande porte para transportar comitivas pequenas contrasta com as melhores práticas de gestão de recursos públicos, que requerem a máxima eficiência e racionalidade. Além disso, o uso de recursos militares para fins não operacionais deve ser claramente justificado, levando-se em consideração a disponibilidade de meios alternativos, como aeronaves comerciais, que poderiam ser mais adequadas para esse tipo de deslocamento.

Contudo, em um momento em que a transparência na administração pública e a confiança da população nas instituições são de suma importância, torna-se imprescindível que o Ministro de Estado Chefe do GSI preste esclarecimentos detalhados sobre os critérios adotados para o transporte da primeira-dama e comitiva, garantindo que o uso da FAB esteja em conformidade com as diretrizes estabelecidas para a utilização de aeronaves militares.

Diante do exposto, a convocação do Ministro visa assegurar que a gestão dos recursos públicos e a utilização dos meios da Força Aérea sejam feitos de forma responsável, transparente e dentro dos parâmetros legais e operacionais, em alinhamento com a missão primordial das Forças Armadas de garantir a defesa e soberania do país.

Sala das Sessões, em        de        , de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
*PL/GO*

